



09 DE OUTUBRO DE 2013

“UPP Social”

APRESENTAÇÃO DE EDUARDA LA ROCQUE, PRESIDENTE DO INSTITUTO PEREIRA PASSOS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de 09 de Outubro de 2013

Nesta data, reuniu-se, por convocação da Presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, o Conselho Estratégico de Informações da Cidade, órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com as seguintes pautas:

UPP Social – apresentação de Eduarda La Rocque, Presidente do Instituto Pereira Passos.

A reunião realizou-se na sede do IPP com a presença dos conselheiros abaixo assinados e contou, também, com a participação de Gustavo Corrêa, assessor técnico da Comlurb.

A presidente do Instituto Pereira Passos, Eduarda La Rocque, apresentou os presentes na reunião e levantou a possibilidade de o membro do Conselho, Jailson Souza e Silva fazer uma apresentação em uma próxima reunião do Conselho Estratégico da Cidade.

O tema deste encontro é a estrutura da UPP Social e os números do programa. A UPP Social é a estratégia da Prefeitura do Rio de Janeiro para a promoção da integração urbana, social e econômica das áreas da cidade beneficiadas por unidades de polícia pacificadora (UPPs). A UPP Social tem como missão mobilizar e articular políticas e serviços municipais nesses territórios e para isso coordena esforços de vários órgãos da Prefeitura do Rio e promove ações integradas com os governos estadual e federal, a sociedade civil e a iniciativa privada, sempre em favor do desenvolvimento e da qualidade de vida nas comunidades em áreas de UPP. Com isso, busca a consolidação e o aprofundamento dos avanços trazidos pela pacificação, com o objetivo de reverter o legado da violência e da exclusão territorial nesses espaços.

A UPP Social possui três objetivos principais: contribuir para a consolidação do processo de pacificação e a promoção da cidadania local nos territórios pacificados; promover o desenvolvimento urbano, social e econômico nos territórios; efetivar a integração plena dessas áreas ao conjunto da cidade.

Eduarda explica para aos membros do conselho que esta reunião visa ajudar na evolução do projeto estratégico ao ouvir a opinião de cada um deles acerca do programa UPP Social

Para dar início ao debate Eduarda La Rocque explica que irá mostrar uma apresentação geral do projeto, colocando alguns números alcançados pelo programa, a estrutura atual da UPP Social e a maneira como funciona o projeto.

UPP Social – Apresentação de Eduarda La Rocque, Presidente do Instituto Pereira Passos.

- A UPP Social articula demandas e ações voltadas para o desenvolvimento amplo dos territórios pacificados, apoiando ações realizadas pelas várias secretarias e órgãos da Prefeitura e demais instituições públicas e privadas.

Eduarda inicia sua apresentação mostrando que a UPP Social tem tudo a ver com o IPP, que possui uma agenda de gestão de conhecimento visando transformar produção de dados em melhorias da gestão pública através de informação para subsidiar projetos estratégicos, agenda de articulação e integração, assim como a parte de avaliação de impacto e monitoramento de política pública, que foi criada na casa civil e institucionalizada no IPP.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

A estrutura da UPP Social se organiza em três áreas: gestão territorial, gestão institucional e gestão de informações. As equipes de Gestão Territorial dedicam-se à interlocução cotidiana com organizações e lideranças de cada comunidade, identificando demandas e criando novos canais de participação e diálogo com o poder público. Em paralelo, aprofundam informações sobre infraestrutura urbana e equipamentos nos territórios, e acompanham a execução das ações municipais, facilitando a cooperação dos agentes públicos com os moradores e organizações da sociedade civil.

Eduarda continua mostrando algumas mudanças que ocorreram na estrutura do IPP e UPP Social. O Diretor de Informação da Cidade (DIC) é o Luiz Roberto Arueira, a Diretoria de Desenvolvimento Econômico Estratégico (DDEE) é o desenvolvimento econômico das favelas, tendo a Daniela Tavares como Diretora. A Diretoria de Projetos Especiais, que era gerida pelo Gustavo Peres, foi extinta e as funções da UPP Social foram distribuídas entre as Diretorias do IPP. Finalizando, Luiz Fernando Valverde Salandia, assume o cargo de Diretor Institucional do IPP, sendo a pessoa responsável por todas as interlocuções do conteúdo gerado pela DIC, tanto a parte de informações e monitoramento de metas, quanto a parte de gestão institucional da UPP Social.

A presidente do IPP entra na questão do desenvolvimento econômico e apresenta um gráfico de uma pirâmide econômica e mostra que a Rio Negócios trabalha no topo da pirâmide, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário atua na base da pirâmide e vários setores atuam no meio, para que a pirâmide fique equilibrada.

"A nossa missão na UPP Social é implantar novos projetos e fortalecer as boas ações já existentes nas favelas pacificadas, que são territórios com dificuldades específicas", disse Eduarda.

Falando sobre gestão territorial dentro da UPP Social, a presidente do IPP destacou o trabalho de Pedro Veiga, Gerente de Gestão Territorial, que ajuda a na articulação. A parte de gestão institucional do programa UPP Social segue subordinada à Gestão Institucional do IPP cujo o diretor é o Luiz Fernando Valverde.

"Como se pode ver, estamos acoplando as áreas às diretorias padrões do IPP para internalizar o programa na prefeitura, a fim de conseguir escala para melhorar a articulação com o setor privado, governo estadual e federal", explica a presidente do IPP.

Falando um pouco sobre os projetos que virão a ser implantados nas comunidades, a gestão de coleta de lixo foi destaque durante a reunião do conselho. Uma das coisas que já mostra ser um fator complicador nesse campo é a questão da densidade. Enquanto na área formal da cidade a densidade é 110 nas comunidades pacificadas a média é 394, quase 4 vezes mais.

De acordo com pesquisa da Comlurb é necessário um aumento de 20% no orçamento para atender a 75% da população das comunidades pacificadas.

Do ponto de vista de equipamentos públicos nas áreas de comunidades pacificadas, a prefeitura atende bem a demanda. Um total de 433 equipamentos atendem as favelas com UPPs. Desses, 62 são creches que estão dentro do perímetro das comunidades e outras 35 no entorno. Existem ainda 31 "Espaços de Desenvolvimento Infantil" (EDI) no perímetro e 9 no entorno.

No campo da saúde, 75% da população das favelas pacificadas está coberta pelo "Estratégia de Saúde da Família"(ESF) e com as melhorias que serão feitas, deve chegar a 88%.

A Geo Rio, por exemplo, já fez um investimento de 63 milhões entre 2009 e 2012 para tirar ou reassentar quase 40 mil pessoas de áreas de risco. Mais de 170 milhões devem ser investidos na área até 2016.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

Voltando a estrutura da UPP Social, Eduarda destaca os eixos de atuação do programa. O eixo do serviço público municipal, informação, e desenvolvimento econômico social. Com o trabalho de todos é possível mapear as necessidades para um pacote básico de serviço.

Os membros do conselho deram sua opinião acerca dos custos das melhorias, como os 20% de aumento de orçamento da Comlurb para atender a população das comunidades pacificadas.

Gustavo Corrêa, assessor técnico da Comlurb, explicou que a linha de base do projeto foi feita em cima da área formal da cidade acrescida a complexidade de cada comunidade, que é única para cada favela, para chegar ao valor levantado. Segundo ele, a coleta será feita de maneira participativa ou porta a porta, dependendo da especificidade de cada favela.

José Marcelo Zacchi destacou o 1,5 bilhão de investimento em comunidades e reforça a necessidade de haver metas bem definidas para reforçar e direcionar os investimentos. Segundo ele, o papel no campo é fundamental para a busca de informações e necessidades de cada região.

Jean Caris, da Secretaria Municipal da Casa Civil, informa que houve um grande investimento no Morar Carioca e na área da saúde.

Silvia Ramos destacou a integração que existe entre o Santa Marta e a cidade. Isso se deu graças à existência das UPPS. Segundo ela, o maior problema hoje nas comunidades não é mais a segurança, mas sim demandas específicas de saúde, capacitação, educação e etc. "A atuação do gestor principal para articular isso é fundamental", destaca Silvia.

A Presidente do IPP, Eduarda La Rocque e o presidente do Conselho, Mauro Osorio, finalizam a reunião agradecendo os presentes e em especial. Esta ata será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão na ata do próximo encontro do conselho.

A Secretária Executiva, Daniela Góes, tomou notas e elaborou esta Ata, que vai assinada pelos Conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.

Rio de Janeiro, 09 de Outubro de 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHEIROS

MAURO OSÓRIO DA SILVA
PRESIDENTE

EDUARDA LA ROCQUE
IPP

SERGIO FERRAZ MAGALHÃES
IAB/RJ

LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO
IPPUR/UFRJ

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
UFRJ

JEAN LEONARDUS CARIS
CASA CIVIL

MARIA ALICE REZENDE DE CARVALHO
PUC-RIO

JORGE GUILHERME DE MELLO BARRETO
CEPERJ

JAILSON DE SOUZA E SIVA
OBSERVATÓRIO DE FAVELAS UFF

SILVIA RAMOS
UCAM

WASMÁLIA BIVAR
IBGE

MARCELO CORTES NÉRI
FGV

LUIZ MARTINS DE MELO
IE/UFRJ

BRUNO JORGE VAZ SASSON
SESDEC